

## Sabia que ...

### ... até ao fim do ano, Portugal poderá ter “entre 27 e 30%” de áreas marinhas protegidas?

Ainda não foi na Conferência do Oceano das Nações Unidas (UNOC, sigla em inglês) em Nice, na França, que se ouviu um anúncio oficial da classificação da área marinha protegida do banco de Gorringe, uma região submarina a sul/sudoeste de Sagres que a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, já prometeu há alguns meses. Mas o processo avançou. Já está pronto o decreto-lei que cria as regras para a gestão de áreas marinhas nas regiões oceânicas, inexistente até agora. Depois, poderá haver a classificação do banco. Mas isto levará meses.



O banco de Gorringe é uma montanha submarina em águas portuguesas muito rica em biodiversidade ANDRÉ KOSTERS / LUSA

Já a área marinha de Cascais, Mafra e Sintra, que também anda a ser falada há alguns anos, poderá obter a sua classificação mais rapidamente. “É um processo mais simples, não precisa de um decreto-lei”, adiantou Graça Carvalho, uma vez que já estão definidas as regras para a gestão de áreas marinhas para as zonas costeiras.

Com estas adições, e com a rede de áreas marinhas protegidas dos Açores, de 287 mil quilómetros quadrados - aprovada regionalmente em Outono de 2024 e ainda à espera de entrar na legislação -, o panorama da proteção de áreas marinhas muda muito em Portugal. “No princípio de 2024, tínhamos cerca de 5% das áreas marinhas protegidas. Neste momento temos 19%”, disse a ministra. Por isso, teremos “entre 27 e 30% [de área marinha protegida], vamos aproximar-nos muito da meta”, afirmou a ministra, referindo-se ao Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês). Concluído no final 2022, durante a conferência da Convenção das Nações Unidas para a Diversidade Biológica (COP15), no Canadá, o GBF tem, como um dos seus grandes objetivos, atingir os 30% de área protegida em todo o mundo, tanto em terra como no oceano para proteger a biodiversidade e os ecossistemas em todo o mundo. “Isto coloca Portugal entre os países com melhor desempenho a nível mundial em termos de proteção dos oceanos”, sentenciou a ministra.

Adaptação da publicação:

<https://www.publico.pt/2025/06/12/azul/noticia/ate-fim-ano-portugal-podera-27-30-areas-marinhas-protetidas-2136317>